



Cap-Lab Indústria e Comércio Ltda
Av. Papa João XXIII, 2353 – Galpão A
Loteamento Industrial Coral - Mauá/SP
CEP 09370-800
(11) 2319-6800

Nome apropriado para embarque
LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.E.
Nome Comercial
SOLUÇÃO SULFOCRÔMICA

Número de **RISCO**: 8
Número da ONU: 2922
Classe ou sub-classe
De **RISCO**: **6.1**
Descrição da classe ou
subclasse de **RISCO**: **Líquido
Corrosivo**
Grupo de Embalagem: II

Aspecto: Líquido, corrosivo de cor marrom, reage com água, metais alcalinos, compostos de metais alcalinos, amoníaco, aldeídos. Incompatível com classes/subclasses 1.1; 1,2; 1,3; 1,5; 1,6; 4.1+1; 5.2+1; 6.1; 5.1; 4.3

EPI de uso da equipe de atendimento a emergência:

Luva de viton com espessura da camada de 0,70 mm e tempo de ruptura maior do que 480 minutos. Roupa especial antiácida (PVC), botas de PVC ou borracha, capacete, peça facial inteira (mascara panorâmica) com filtro para Vapores Orgânicos/ Gases Ácidos combinado com filtro mecânico. Equipamento de respiração autônoma de pressão positiva por demanda e vestimenta completa no caso de emergência envolvendo fogo. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Produto não combustível, possibilidade de formação gases tóxicos, pode formar óxidos de enxofre. Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono

Saúde: Nocivo se ingerido, nocivo em contato com a pele. Provoca queimadura severa à pele. Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, dor e possibilidade de lesões oculares irreversíveis como opacidade permanente da córnea e cegueira. Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse e espirros. Devido à corrosividade, a ingestão pode provocar corrosão das membranas mucosas da boca e garganta, perfuração do estômago e esôfago, ulceração e dor epigástrica intensa com náusea, diarreia e vômito. DL50(oral, ratazana): 2.140 mg/kg, CL50(inalação, rato): 510 mg/m³/2h.(IUCLID)

Meio Ambiente: Efeito prejudicial nos organismos aquáticos. Efeito prejudicial devido à mudança do pH. Ação tóxica sobre peixes e algas. Cáustico mesmo na forma diluída. Existe perigo para a água potável em caso de penetração em grandes quantidades em solos e/ou aquíferos. Possível neutralização em estações de tratamento de águas. Não origina um déficit de oxigênio biológico.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 100 metros em todas as direções. Não toque nos recipientes ou material derramado sem uso de vestimentas de proteção adequadas. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame, caso seja aplicável. Em pequenos derramamentos, cubra com terra seca, areia seca ou outro material não combustível e cubra com lona plástica para reduzir a dispersão ou o contato com a chuva. Recolha o material com ferramentas limpas que não provocam faíscas e acondicione em recipientes plásticos para posterior destinação. Se possível, fazer o transbordo para um tanque de emergência de polietileno.

Fogo: Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Não fume. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Não permita a entrada de água nos recipientes. Meios de extinção apropriados: Compatível com, água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

Poluição: Avise a Defesa Civil – fone 199 – ligação gratuita. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. O produto remanescente deve ser coletado com uma pá limpa ou outro instrumento que não o disperse, acondicionado em recipiente apropriado e removido para local seguro. A disposição deste produto deverá ser realizada com acompanhamento de especialista e de acordo com a

Envolvimento de pessoas: Solicite atenção médica de emergência em todos os casos. Inalação – Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contato com a pele – Em caso de contato com a pele (ou cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contato com os olhos – Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Ingestão – Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo via oral a uma pessoa inconsciente.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte